



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MGC 262, Km 10, s/nº - Bairro Sobradinho – Sabará – Minas Gerais – CEP: 34515-640. Tel.: (31)3674-1178

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO ACADÊMICO DO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS CAMPUS SABARÁ,
REALIZADA EM 06 DE JUNHO DE 2018.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47

No dia seis do mês de junho de 2018, na sala T14 térreo, localizado no Campus Sobradinho, reuniu o Conselho Acadêmico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais Campus Sabará, sob a presidência da Diretora Geral Wanderci Alves Bitencourt e o secretário Flávio Roberto Nicolau de Mendonça. **Estavam presentes** os seguintes conselheiros: a presidente do CA Wanderci Alves Bitencourt e o membros, Carlos Alexandre Silva, Eliza Antônia de Queiroz, Gabriel Felipe Cândido Novy, Glauco Douglas Moreira, Jose Marcello Salles Giffoni, Mateus Tadeu Souza de Castro, Michelle Adriane Silva de Oliveira, Ricardo Machado Rocha e os servidores convidados Daniel Neves Rocha, Diego Oliveira Miranda, Érica Melanie Ribeiro Nunes, Felipe de Oliveira Luzzi. A diretora Wanderci iniciou a reunião às 16h16min “dezesesseis horas e dezesseis minutos” apresentando as seguintes pautas: **Pauta I) Regulamento de Ensino do IFMG Campus Sabará. Pauta II) Roteiro para Elaboração do Projeto de Criação do curso engenharia de controle e automação. II) Informes gerais.** A Presidente, declarou aberta a reunião e explicou que todos receberam por e-mail o arquivo para avaliar do Roteiro para elaboração do projeto de Criação do Curso de controle e automação e também o Regulamento de Ensino do IFMG. E explicou que a TAE Érica Melanie está presente na reunião para melhor elucidar sobre o Regulamento do Ensino. Assim, foi proposto uma ordem para o tratamento dos assuntos, sendo iniciado pelos informes, passando pelo projeto de Criação de Curso e finalizando com o Regulamento do Ensino. Foi explicado, dentro dos informes que o IFMG Campus Sabará estará recebendo uma nova servidora da área de gestão e negocio, sendo o recebimento da nova servidora similar ao ocorrido no ano anterior com a Professora Solange. A decisão da chegada da nova servidora foi unilateral, por parte da reitoria, o que não dá opção ao campus e difere do fluxo habitual, onde o pedido é avaliado pela área. Foi informado o nome da nova servidora, Daniela Fantoni, a área na qual a professora será lotada (Gestão e Negócios) e que a mesma já visitou o campus e que foi apresentada ao presidente do conselho da área. Foi informado ainda que aparece nos dados dos relatórios do campus desde 2016 e que o campus relatava o fato a reitoria, desde de então como um possível erro de cadastro, sendo realizado vários comunicados reitoria. Contudo, com a chegada dos novos códigos de vagas, a reitoria comunicou ao campus que é para o campus receber a servidora, pois foi decisão da reitoria a redistribuição. O conselheiro Gabriel Novy perguntou a origem da servidora e onde ela havia permanecido desde 2016. A diretora mencionou que ela veio do IF Brasília e que estava trabalhando na reitoria desde 2016. Nesse momento, mais uma vez foi reforçado que a recepção da nova servidora é uma ordem de cumprimento, e que devemos receber a nova servidora, independente do fluxo, bom grado. Pois assim como aconteceu com a outra redistribuição que ocorreu em moldes similares no campus, a servidora vem para somar aos esforços do campus. O conselheiro Gabriel Novy perguntou sobre a servidora da enfermagem do Campus. O conselheiro José Marcello esclareceu que a servidora está em licença maternidade e que a licença termina neste mês. A presidente do conselho, profa. Wanderci, confirmou a informação e mencionou que o nome da servidora é Kelly. A conselheira Eliza questionou se a coordenação da TPG “Tecnólogo em Processo Gerenciais” está sabendo desta situação? A presidente do conselho mencionou que na visita que servidora fez ao campus ela



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MGC 262, Km 10, s/nº - Bairro Sobradinho – Sabará – Minas Gerais – CEP: 34515-640. Tel.: (31)3674-1178

48 foi apresentada ao coordenador, mas o mesmo foi informado que a apresentação formal só iria
49 acontecer após o esclarecimento do tema ao Conselho Acadêmico do campus. A conselheira
50 Eliza comentou que essa informação é importante pois iria acontecer a distribuição da carga
51 horaria de 2019 e como ela é da gestão ela deveria participar da distribuição. A presidente do
52 conselho explicou o presidente do conselho de área fez um levantamento e a nova servidora
53 vai participar e que ela tem aderência com as disciplinas da professora Aline Campos, que se
54 encontra em processo de análise para possível afastamento. Assim, se a saída da professora se
55 confirmar pelo conselho de área, para não prejudicar a carga horaria dos docentes, que tem
56 que ser de no mínimo 10h, ela poderia assumir tais disciplinas. Mas foi esclarecido que se a
57 área identificar a necessidade de chamar substituto para o afastamento essa opção existe,
58 sendo uma decisão do conselho de área. A presidente encerrou a discussão desse tópico
59 questionando de algum dos conselheiros teria mais alguma dúvida ou considerações sobre o
60 assunto e não havendo apontamentos o assunto foi encerrado. Em seguida, como segundo
61 ponto dos informes, foi informado que o Campus está recebendo novos códigos de vagas para
62 atendimento do curso de engenharia de controle e automação, que estava previsto no PDI.
63 Mesmo com as vagas que o campus recebeu ainda existiria um espaço no banco de
64 aproximadamente 25 professores. Com esses 25 professores o campus deve atentar para as
65 questões legais para o planejamento e a distribuição desses códigos que devem chegar a partir
66 de 2019. Nesse momento a presidente do conselho propôs uma metodologia para difusão e
67 esclarecimento da legislação e indicadores que serão importantes para a nova fase de
68 planejamento do campus, uma vez que as discussões do novo PDI estão em vias de se iniciar.
69 A proposta foi de realização de reuniões de trabalho, mas como os presidentes das áreas de
70 conhecimento do campus, coordenadores dos cursos e DEPE. Esses representantes seriam os
71 disseminadores dessas informações para os demais membros da comunidade. Foi questionado
72 se algum membro gostaria de propor alguma metodologia alternativa e todos concordaram
73 com a proposta. A presidente reforçou ainda que fazer essas discussões permitirá entender o
74 que é necessário ser considerado na constituição de novos cursos/turmas e o que devemos
75 dentro deste contexto legal desenhar a melhor forma de pensar na distribuição destes demais
76 professores, buscando atender a oferta da licenciatura e também fortalecer áreas que já temos.
77 Se for feito um bom planejamento, o campus conseguirá, com os 70 professores, atender
78 inclusive anseios que temos agora e não conseguimos atender por não ter o modelo MEC
79 completo. Iniciou-se a discussão específica da licenciatura. A presidente do conselho
80 esclareceu que na semana anterior foi convocada para uma reunião com o Pró-Reitor de
81 Ensino, Prof. Carlos, onde foi proposto que usássemos os 8 novos códigos recebidos
82 atualmente pelo campus para abrir a licenciatura, ao invés de abrir a engenharia. Mas tendo
83 em vista o PDI da instituição e a verticalização do ensino prevista em lei e outros aspectos.
84 Pró-reitora entendeu e aceitou que a discussão da licenciatura ficasse para o novo PDI e novas
85 vagas. Foi esclarecido que é papel deles nos cobrar já que não temos nenhuma oferta de
86 licenciatura. Assim, torna-se urgente o início da discussão para a definição de qual curso de
87 licenciatura abrir. O curso de licenciatura é uma obrigação social e legal do campus, mas que
88 ela tem alguns elementos que tem que ser observada, por exemplo, sua demanda, sua evasão e
89 outros. Quando o campus abre um curso e ele tem uma baixa taxa de aceitação o campus tem
90 um problema e não consegue fechar turma. Se a evasão deste curso o número de concluintes
91 forem baixos isto prejudica o orçamento. Então isso tudo tem que ser balanceado. E diante
92 disso das licenciaturas que nos foram apresentadas, eu visualizei os cursos de matemática ou
93 de letras, mas isso não implica que as propostas tenham que necessariamente ficar nesses



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MGC 262, Km 10, s/nº - Bairro Sobradinho – Sabará – Minas Gerais – CEP: 34515-640. Tel.: (31)3674-1178

94 cursos, outros podem ser propostos e avaliados. A questão é que a proposta a ser analisada
95 pelo conselho deve levar em consideração indicadores, sendo uma decisão de cunho objetivo,
96 analítico e lógico. Falo nesses dois cursos, pois já temos um corpo maior de professores, o
97 que permitiria um grupo maior de docentes para a abertura do curso, que tem carga horária de
98 curso de 2800 horas. Assim, se forem necessários 5 novos professores para atender essa carga
99 horária, se alinharmos a quadro de mais 3 ou 4 professores já existentes no campus, na área,
100 teríamos um corpo de 8 ou 9, tendo assim uma melhor rotatividade dos professores nas
101 disciplinas. Essa foi a mesma lógica usada na PROEN, quando exposta a cobrança da abertura
102 da licenciatura com as 8 vagas, pois atualmente temos três professores de eletrônicas, fato que
103 prejudica a qualidade do curso técnico, uma vez que os alunos têm todas as aulas, nos três
104 anos, somente com três professores, fato que cansativo e prejudicial tanto para os estudantes
105 como para os docentes, isso pedagogicamente falando. Logo, precisamos da verticalização
106 para ter novos alunos e melhorar os indicadores, para atender nosso PDI e para fortalecer a
107 área de controle e processos industriais. No início do campus essa mesma situação ocorreu
108 com o curso do BSI e com os de Tecnologia também, mas não deve ser uma prática defendida
109 pelo campus, pois quando o corpo de docente vai crescendo os cursos vão fortalecendo por
110 que tem maior flexibilidade da distribuição de disciplinas, projetos, orientações e outros
111 aspectos que estão relacionados a qualidade do que é realizado na escola. Nessa mesma linha,
112 o melhor para o campus, em termos do planejamento das 25 vagas restantes, seria pensar a
113 licenciatura e abertura de novas turmas do técnico e não novos cursos. Isso fortaleceria a
114 equipe já temos no campus. Sobre a criação do curso de Licenciatura, o mesmo de ser
115 conforme fluxo da PROEN para criação de curso, sendo necessário que os interessados façam
116 o Projeto Inicial de Criação de Curso, sendo esse avaliado do Conselho Acadêmico do
117 Campus, para definição e decisão de qual curso a ser ofertado. A presidente ainda relatou sua
118 percepção sobre as outras opções de licenciatura em relação a atratividade e custos e reforçou
119 que no entendimento dela, os mais adequados seriam ou matemática ou letras. Finalizando a
120 discussão a presidente pediu para que os conselheiros presentes colocassem suas opiniões
121 sobre o assunto. A conselheira Michelle Adriane fez uma consideração afirmando que o curso
122 de letras seria bom para ajudar no desenvolvimento de atendimentos relacionados a área, visto
123 que existe uma necessidade formativa em todos os cursos, para nivelamento, que os
124 professores atuais já sobrecarregados, o que faz com essa demanda não seja atendida. O
125 conselheiro, prof. Ricardo, comentou que assim que a informação sobre a abertura da
126 licenciatura foi comentada no campus, mesmo que de forma informal, foi criado um grupo
127 para pensar a licenciatura em letras, que alguns professores já estão se reunindo para analisar
128 e alguns técnicos também. A presidente do conselho esclareceu que qualquer proposta pode
129 ser submetida, que a presente reunião não seria para decidir qual licenciatura abrir, mas para
130 informar a comunidade que propostas devem ser submetidas ao Conselho Acadêmico. Neste
131 sentido, foi colocado em votação o prazo de 90 dias para que a comunidade pudesse submeter
132 ao presente conselho a proposta de criação de curso. Todos concordaram com a proposição.
133 Terminado a discussão e diante do adiantado da hora, os conselheiros avaliaram a
134 possibilidade de se fechar a reunião apenas com análise do projeto de criação do Curso de
135 Engenharia de Controle e Automação. A servidora Érica Melaria, representante da DEPE,
136 para discussão do Regulamento de Ensino, ressaltou que não era contrária a levar o tema para
137 uma próxima reunião, mas que a agenda deveria ser próxima, pois atualmente existem o
138 Regimento de Ensino para os cursos técnicos e cursos superiores, mas um conjunto grande de
139 práticas do campus estão sem amparo normativo ou disperso em diversos documentos como



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MGC 262, Km 10, s/nº - Bairro Sobradinho – Sabará – Minas Gerais – CEP: 34515-640. Tel.: (31)3674-1178

140 Instruções Normativas. Isso além da falta de regulamentação é um complicador quando é
141 necessário fornecer orientações aos docentes, pois as informações ficam confusas e algumas
142 vezes até contraditórias, tendo em vista que mesmo o que tem regulamentação interna
143 necessita de atualização com as novas normas da PROEN. Assim, ficou aprovado entre os
144 conselheiros que haverá uma nova reunião no dia 20 de junho, as 14h, para tratar
145 exclusivamente do Regulamento Interno do Ensino. Ficou definido também que logo após ser
146 discutido o Regulamento Interno do Ensino, o Conselho tratará do novo Regimento
147 Disciplinar Docente. Continuando a reunião, foi dada a palavra aos servidores Daniel Neves e
148 Diego Miranda para a exposição do Projeto de Criação de Curso. Os professores fizeram a
149 apresentação da relação do curso com as empresas situadas no município, mas deixaram claro
150 que o foco tem que abrangem também a região metropolitana, uma vez que segundo os dados,
151 58% da população economicamente ativa trabalhar fora do município. Os dados apresentados
152 incluíam informações como os investimentos que estão sendo feitos na área por empresas no
153 município, a renda média das atividades relacionadas e informações sobre o mundo do
154 trabalho. Foi colocado que o Curso será de oferta anual, permitindo 40 vagas, em período
155 integral. A proposta seria que as aulas do curso se iniciassem no final da tarde, por volta das
156 17h, e no período noturno. Segundo os proponentes, isso permitiria que os estudantes
157 pudessem trabalhar ou estagiar durante o dia, sendo que o último período seria destinado
158 somente ao estágio obrigatório. Nesse ponto, os conselheiros colocaram suas considerações
159 sobre o horário proposto. Segundo o conselheiro Mateus Tadeu, ele fez um curso na UFMG
160 de Sistemas de Informação e que trabalhar levava a uma diferença clara de rendimento dos
161 estudantes, que apresentavam alta taxa de reprovação. Ele perguntou se tinha mais alguma
162 justificativa para o curso ser no horário proposto, além de permitir que o estudante
163 trabalhasse. O Prof. Daniel esclareceu que o curso não pode ser no período da manhã para não
164 concorrer com espaço e materiais de BSI e dos integrados. Alguns conselheiros reforçaram
165 que no período da manhã é o de maior demanda da escola atualmente, e a oferta em contra
166 turno permitiria o melhor uso das instalações. A conselheira Michelle mencionou que o
167 horário não favorece ao estudante trabalhador, pois ele não conseguirá chegar a escola a
168 tempo das aulas, o que observado nos atrasos dos alunos do noturno. A conselheira Eliza
169 relatou que tem que ser observado os professores que dão aula nos três turnos que são
170 prejudicados, mencionou o não atendimento dos professores de informática e comunicação as
171 disciplinas de informática aplicada. A professora Michelle disse que a prof. Barbara, de
172 gestão e negócios, mencionou em reunião de distribuição de disciplinas que não abriria mão
173 das disciplinas de informática aplicada. A presidente do conselho pediu aos conselheiros para
174 focar no projeto de criação do curso e que o assunto de distribuição deveria ser colocado em
175 pauta futura. A servidora Érica reforçou que a oferta em período integral é o melhor modelo
176 para o campus, uma vez que permite a flexibilidade da oferta em diferentes turnos em caso de
177 revisão. A presidente esclareceu que a definição na presente reunião era do turno, se diurno,
178 se noturno ou integral e que os maiores detalhamentos estariam no projeto pedagógico de
179 curso que seria elaborado e proposto pelo NDE, núcleo que seria constituído durante a
180 reunião. Os professores Daniel e Diego o curso está sendo pensado para não necessariamente
181 o estudante trabalhador, mas de forma a permitir o estágio. A presidente do conselho
182 mencionou a possibilidade de atenderem o programa Jovem Aprendiz. A conselheira Michelle
183 falou que não era possível, pois o programa seria para menores de idade. A presidente do
184 conselho explicou que existe o menor aprendiz e o jovem aprendiz e que no caso deste último
185 poderíamos sim atender. Os professores que apresentaram a proposta explicaram que os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.
CAMPUS SABARÁ

Rodovia MGC 262, Km 10, s/nº - Bairro Sobradinho – Sabará – Minas Gerais – CEP: 34515-640. Tel.: (31)3674-1178

186 estudantes de BSI poderiam fazer disciplinas na engenharia e vice-versa, assim como poderia
187 ocorrer com os cursos de Tecnologia. A conselheira Eliza comentou que seria importante as
188 disciplinas optativas na área de gestão serem aquelas que já são ofertadas nos cursos de
189 Tecnologia. Todos concordaram em tentar otimizar a questão da oferta das disciplinas, bem
190 como a oferta do curso em período integral. Foi apresentado o quadro de contratação que
191 prevê: 1 professor de Matemática; 1 professor de Informática e Comunicação; 1 professor e
192 eng. Eletrônica; 3 professores de Controle e Automação; 1 professor de Física e 1 professor
193 de eng. Elétrica. A conselheira Eliza perguntou qual a carga horário de Gestão e Negócios no
194 curso e se seria apresentado naquele momento a matriz do curso. Foi esclarecido que na
195 reunião seria avaliada apenas o projeto de criação e que a matriz iria ser trabalhada e proposta
196 no PPC pelo NDE, caso o projeto fosse aprovado pelos conselheiros. Segundo o professor
197 Daniel a carga horário de Gestão e Negócios será de aproximadamente 8 horas/aula, no curso.
198 Fincada a apresentação o Projeto inicial foi colocado em votação. Dos conselheiros votantes
199 aprovaram a proposta Carlos Alexandre Silva, Eliza Antônia De Queiroz, Glauco Douglas
200 Moreira, Jose Marcello Salles Giffoni, Michelle Adriane Silva de Oliveira e Ricardo Machado
201 Rocha. O conselheiro Mateus Tadeu Souza de Castro se absteve ao voto. O último ponto da
202 pauta, após a realocação dos temas, foi a constituição do Núcleo Docente Estrutura, foi
203 colocado em votação a permanência dos membros que fizeram parte da proposição do projeto
204 inicial de curso, avaliado pelos conselheiros que ampliar o NDE para ter uma representação
205 de cada área do campus, votada como inviável devido ao volume de trabalho atual de todos os
206 docentes, foi votado e aprovado que o grupo a constituir o NDE seria o mesmo grupo de
207 professores que desenvolveram o Projeto de Criação. A proposição foi aprovada por todos.
208 Nada mais havendo a tratar, a presidente finalizou a reunião às 17h56min e eu, Flávio Roberto
209 Nicolau de Mendonça, lavrei a presente ata que, se achada conforme, será devidamente
210 assinada pelos presentes.